

Luis Oliveira de Sousa & Filhos, Lda



Batoque

LOJA DE FERRAGENS

📞 936 656 445
263 475 335

✉️ luisosousaefilhos@sapo.pt

📍 Rua 25 de Abril, 18
2050-064 Aveiras de Cima



Aponte o seu telemóvel
para este código e leia o seu jornal
todos os dias

Diretor: Paulo Ferreira de Melo . N.º 283 de 28 de fevereiro de 2026 . preço: 70 cêntimos

CORREIO DE AZAMBUJA

O jornal da nossa terra



Câmara quer manter aterro encerrado



A quase totalidade dos animais domésticos que estavam nas hortas sociais de Azambuja, morreram afogados e esquecidos. O vice-presidente, António José Matos, lamentou a tendência crescente para a desumanização: "Por vezes tento humanizar os animais, mas pior que isso, agora a desumanização das pessoas, isso é realmente grave."



A Herdade da Torrebela voltou a estar na ordem do dia, novamente pela impunidade que todos reconhecem. Em dezembro de 2020, Portugal e o mundo civilizado olharam incrédulos para o abate de 540 veados, gamos e javalis, à margem do razoável.

Depois, seguiu-se a ampliação de um olival que invadiu as margens das linhas de água. Agora, em 2026, a ampliação das reservas de água põe em perigo uma parte da freguesia de Manique do Intendente.

A Câmara não sabia.



JOSÉ OLIVEIRA

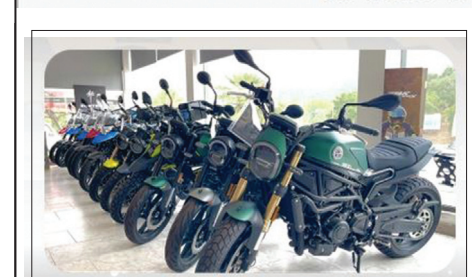
WE MAKE YOUR WAY




Citroën - C3
1.5 BlueHDi C-Series **14 750 €**



Mercedes-Benz - C 220
CDI **11 750 €**




JOSÉ OLIVEIRA

WE MAKE YOUR WAY

969091457
*custo chama rede móvel nacional

📍 Estrada Nacional 3 - Km 14.6 Vale Cardal, 2050-011, Aveiras de Baixo

✉️ standjoseoliveira@hotmail.com



O novo complexo da CERCÍ Flor da Vida, na Quinta das Rosas em Azambuja, encontra-se na fase final de construção e a conclusão da obra deverá ser feita durante o mês de março. A Assembleia geral de 26 de Março, marca a estreia



Intermarché

Azambuja



No Intermarché de Azambuja, garantimos a melhor qualidade! E pode poupar ainda mais nos combustíveis!



Caros leitores,

Depois de um mês complicado, como foi janeiro, estamos quase 30 dias depois a “lamber as feridas” das tempestades que assolaram o país inteiro e Azambuja, em particular. É chegado o tempo de, com alguma ponderação, avaliarmos os estragos e fazermos contas.

Nos últimos dias, soubemos que Azambuja tem direito a compensações para os lesados e que alguns dos serviços mais essenciais estão a ser resolvidos.

No entanto, cabe aqui destacar que, infelizmente, a Herdade da Torrebela voltou a estar na ordem do dia, mais uma vez pelos piores motivos. Segundo a população, as imagens de satélite e os geólogos, há vários anos que se sabe que os proprietários fazem o que querem e não prestam contas a ninguém.

Já tinha acontecido com o massacre de animais em 2020, voltou a acontecer com a plantação de oliveiras para lá dos limites, e tornou-se evidente com as sucessivas ampliações da chamada “retorta”.

E no jogo do “empurra”, ninguém sabia de nada.

Como ninguém sabia que dezenas de animais foram esquecidos nas hortas sociais, tendo morrido afogados.

Caso para dizer: lamentável!

Boas leituras,
Paulo Ferreira de Melo

Azambuja com apoio de calamidade



A câmara municipal de Azambuja, enviou o seguinte comunicado para a nossa redação:

“O Município de Azambuja informa que foi publicado em Diário da República o despacho governamental que integra o concelho de Azambuja no regime excepcional de apoios criado na sequência das recentes intempéries.

Na sequência das diligências encetadas pela Câmara Municipal junto das entidades competentes, foi possível assegurar este enquadramento, permitindo que o concelho passe a beneficiar dos mecanismos extraordinários definidos pelo Governo para fazer face aos prejuízos registados.

Esta integração possibilita o acesso a medidas de apoio destinadas à recuperação de infraestruturas danificadas, ao apoio às populações afetadas e à retoma da atividade económica local.

O Município continuará a acompanhar o processo, em articulação com a CCDDR e com o Governo, aguardando a divulgação das orientações e procedimentos necessários à operacionalização dos apoios.

Caso seja necessário apoio na submissão dos pedidos, os interessados poderão dirigir-se às Unidades de Atendimento ao Público (UAP), localizadas em Azambuja, Aveiras de Cima e Manique do Intendente.

Toda a informação relevante será oportunamente comunicada à população através dos canais institucionais do Município.

Mais informações e lista de apoios em <https://www.gov.pt/guias/apoios-calamidade>

(foto Correio de Azambuja 2026)

O Município de Azambuja está a lançar mais uma edição do Orçamento Participativo (OP), um mecanismo de democracia participativa que permite aos cidadãos, a partir dos 16 anos, decidirem como investir parte do orçamento municipal.

Com o objetivo de reforçar a participação cívica e o diálogo entre a autarquia e a população, o valor global deste ano foi aumentado de 120.000€ para 160.000€, com um limite de 20.000€ por projeto, promovendo propostas mais ambiciosas e ajustadas à realidade atual.

Os munícipes poderão apresentar ideias em áreas como educação, cultura, desporto, mobilidade, saúde, sustentabilidade, entre outras. A fase de submissão de propostas decorrerá de 2 de março a 27 de abril, através da plataforma op.cm-azambuja.pt, onde também está disponível toda a informação sobre o processo.

Para incentivar o envolvimento, serão realizadas Assembleias Participativas em todas as freguesias, entre 17 de março e 2 de abril, bem como uma Assembleia Jovem, no dia 25 de março, na Escola Secundária de Azambuja. Após a submissão, haverá uma análise técnica das propostas, sendo a votação pública realizada entre 16 de setembro e 14 de novembro. Os projetos vencedores, que integrarão o orçamento municipal de 2027, serão anunciados a 15 de novembro.

O Município de Azambuja convida todos os cidadãos a participar ativamente neste processo transformador e inclusivo.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
município de azambuja

Tem ideias para o concelho?

Participe!

02 de março a 27 de abril

saiba como:

op.cm-azambuja.pt

[f](https://www.facebook.com/op.municipioazambuja) [@](https://www.instagram.com/op.municipioazambuja) op.municipioazambuja

Traga ideias, nós ajudamos!

Assembleias Participativas

21H00 | Sedes das Juntas de Freguesia

17 MAR	Alcoentre
18 MAR	Vale do Paraíso
19 MAR	Aveiras de Cima
24 MAR	Vila Nova da Rainha
26 MAR	Azambuja
01 ABR	União das Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de S. Pedro e Maçussa
02 ABR	Aveiras de Baixo
25 MAR	Assembleia Participativa Jovem

15H30 | Escola Secundária de Azambuja

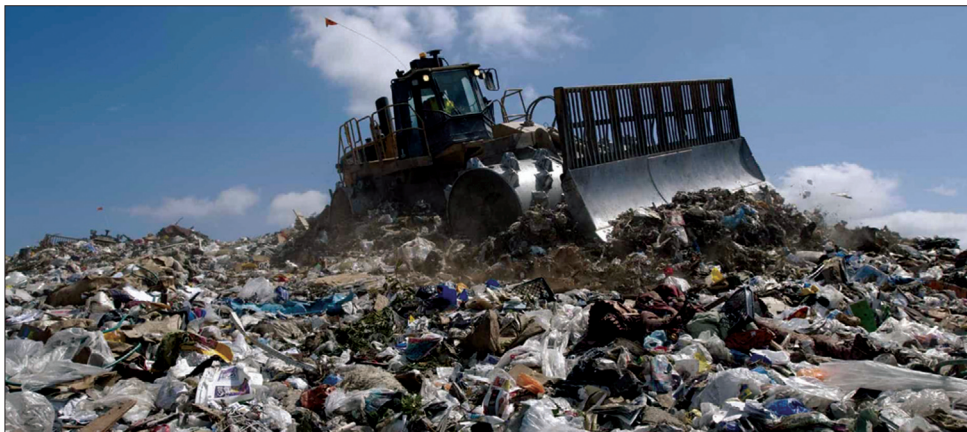


azambuja
Município

FICHA TÉCNICA

Propriedade Vitor Paulo L.F. Melo * - pauloefemelo@gmail.com - morada: Largo do Esteiro, 6 2050-361 Azambuja / Editor - PFM-PRESS LDA-NIF 514525533 morada: Largo do Esteiro, 6 2050-361 Azambuja - Publicação: Director Paulo Ferreira de Melo- Jornalista (Carteira Profissional) CP 6236 - colaboradores (C) : Aida Vaz, Joana Silvestre e Maria Helena (astrologia). fotografia: António Pereira, António Ribeiro e Diogo Mendonça - grafismo: design original - Fernando Batalha Rodrigues - Concessionário de publicidade PFM-PRESS. Lda. -Contacto Comercial- T. 917 584 767 (custo de uma chamada para a rede móvel) Secretariado: Patrícia Montez Endereço: www.correiodeazambuja.pt Redacção : R. 25 de Abril, Loja 17 2050-063 Aveiras de Cima telefone: 960029222 - (custo de uma chamada para a rede móvel) Estatuto editorial disponível em www.correiodeazambuja.pt email: correiodeazambuja@gmail.com Depósito Legal N° 13210/86 - Registo ERC 127004 - impressão FIG - Indústrias Gráficas, SA-Rua Adriano Lucas 3020-265 COIMBRA Telf. 239 499 922 (Custo de uma chamada para a rede fixa nacional) - tiragem desta edição- 2.500 exemplares.

O aterro de Azambuja é para manter encerrado



Silvino Lúcio, presidente da câmara municipal de Azambuja, afirmou em reunião de executivo que teve uma conversa com a engenheira Cristina Carola, da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), sobre questões relacionadas ao aterro da Quinta da Margana.

Durante a reunião, foi discutida a mudança de responsabilidade pelos aterros, que passou das CCRR (Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional) para a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), segundo novas diretrizes do governo. A engenheira responsável explicou ao autarca que, embora o aterro ainda possa receber cerca de 12.000 toneladas, tal não deverá ser usado. E adiantou que já foi enviada uma comunicação para a empresa Triaza, responsável pelo aterro, visando encerrá-lo definitivamente. O atraso neste processo (de encerramento) ocorreu devido à transição de competências entre as entidades, mas a situação já está a ser resolvida desde maio do ano passado.

Obras em Aveiras de Cima já começaram

A obra de requalificação da Rua da Arameira e dos Pereiras, em Aveiras de Cima, está prestes a arrancar, representando um investimento do Município de Azambuja na ordem dos 954 mil euros, com previsão de conclusão em um ano.

O início da empreitada, designada "E21/2025: Reordenamento Urbano da Rua da Arameira e Pereiras em Aveiras de Cima", iniciou esta quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026. Após a aprovação do Plano de Trabalhos Ajustado e do Plano de Segurança e Saúde, já tiveram início os preparativos para a intervenção.

Os trabalhos previstos incluem escavações de valas, movimentação de terras, criação de redes de drenagem e abastecimento de água, construção de passeios, pavimentos betuminosos, instalações elétricas e colocação de sinalização vertical. Dada a complexidade e a extensão da obra, os trabalhos serão realizados em

três fases. A primeira, entre a Rua Almeida Grandella e a Rua dos Pratas, terá uma duração estimada de seis meses. A segunda, desde a Rua dos Pratas até à delegação da Cruz Vermelha, deverá levar três meses. Por fim, a terceira fase, que ligará a Cruz Vermelha à Rua da Ameixoeira, será concluída nos últimos três meses do prazo previsto.

A empreitada foi adjudicada à empresa Construções Vieira Mendes, Lda., após concurso público. Esta obra, considerada essencial para a requalificação de uma das principais vias urbanas de Aveiras de Cima, procura responder às necessidades de modernização e melhoria da área.

A Câmara Municipal de Azambuja pede a compreensão da população pelos eventuais incómodos causados pelos trabalhos, como os desvios de trânsito que serão necessários, e apela ao respeito pela sinalização nos locais afetados pela intervenção.



CERCI com ligação à rede

O novo complexo da Cerci Flor da Vida, na Quinta das Rosas em Azambuja, encontra-se na fase final de construção e a conclusão da obra deverá ser feita durante o mês de março.

No entanto, o auto de entrega da obra, tem estado em causa, pois, a nova instalação não tem ligação à rede de esgotos, embora o pedido de ligação tenha sido feito atempadamente.

Finalmente no passado dia 18 de fevereiro de 2026, a Câmara Municipal de Azambuja iniciou a execução de uma intervenção destinada a reforçar a rede de drenagem de águas residuais na Freguesia de Azambuja. O projeto envolve a instalação de um coletor de esgotos domésticos, com uma extensão total de 474 metros, ao longo da Estrada da Texuga/EM513, abrangendo o percurso entre o Complexo Social e de Saúde da Quinta das Rosas (Cerci-Flor da Vida) e a Rua dos Maias. A obra, com duração prevista de 120 dias, foi atribuída à empresa

HBcongesp, Lda. Construção e Gestão de Projetos, representando um investimento municipal de 97.405,66 euros (noventa e sete mil quatrocentos e cinco euros e sessenta e seis cêntimos). Durante a execução, vão realizar-se tarefas como o corte do pavimento, escavação de valas para a colocação do coletor, instalação da tubagem, execução dos ramais domésticos, preenchimento das valas e repavimentação da via.

Para garantir a segurança e a organização do trânsito, foi implementado um sistema temporário de sinalização luminosa durante o dia, permitindo a circulação alternada dos veículos numa única faixa da estrada.

Atualização:

A Cerci Flor da Vida, fez entretanto saber que a Assembleia geral anual, que se vai realizar a 26 de março de 2026, já vai efetuada no novo complexo de Saúde da Quinta das Rosas.

(foto Casa das Notícias 2026)



Agencia Funerária de Azambuja, Lda

Rua Vitor Cordon, 68 - 2050-336 Azambuja

917 566 430 (chamada para rede movel nacional)

Geral@FunerariaAzambuja.com.pt

Serviço permanente
Funerais para todos os pontos do País
263 401 319* custo chamada rede nacional
Equipa dedicada em prestar todo o acompanhamento nas horas difíceis

Centro Médico de Aveiras

Inscrições Abertas!!!



Hidroginástica

2ª a 6ª

manhã e tarde



Natação

AMA (4-6 anos)

Nível 1 (6-9 anos)

Adultos

Esperamos por si!

Rua Joaquim Gomes Loureiro 66

2050-119 Aveiras de Cima

Telefone: 263 474 976

Matos indignado com crueldade animal

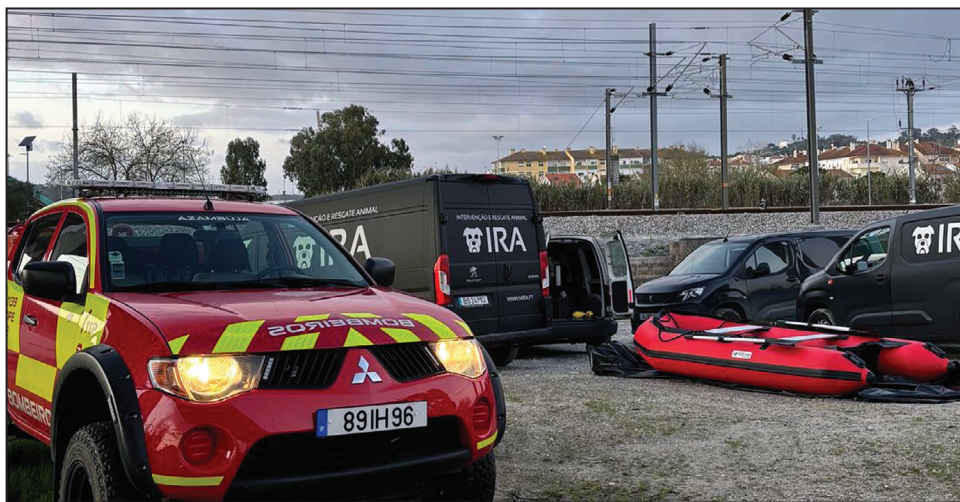
António José Matos, vice-presidente da câmara municipal de Azambuja, expressou profunda indignação perante a indiferença e negligência que resultou na morte de vários animais durante a situação de inundação em Azambuja.

Destacou a gravidade da desumanização, relatou um incidente grave com a veterinária municipal, propôs alterações regulamentares e reconheceu casos de socorro animal eficaz. O discurso foi marcado por forte carga emocional e apelo à responsabilidade coletiva.

Indignação Perante a Indiferença e a Morte de Animais

António José Matos iniciou a sua intervenção sublinhando que, embora o tema não estivesse diretamente relacionado com o município, sentia-se obrigado a manifestar publicamente o seu desagrado:

"Estou indignado perante a indiferença, a indiferença perante a morte."



O vice-presidente lamentou a tendência crescente para a desumanização:

"Por vezes tento humanizar os animais, mas pior que isso, agora a desumanização das pessoas, isso é realmente grave."

Descrição da Tragédia Animal e Crítica à Negligência

Matos descreveu com detalhe a situação dramática vivida pelos animais durante as inundações:

"Coelhos dentro de coelheiras que morreram afogados, galinhas dentro de capoeiras que morreram afogadas, cães amarrados com uma trela e uma corrente."

Questionou, indignado:

"Como foi possível uma situação destas?"

E lamentou a falta de pedido de auxílio:

"Não nos pediram ajuda, não se soube pois."

Sublinhou que esta tragédia deve servir de reflexão para o futuro:

"Esta é uma situação que nos deve fazer refletir e tentar perceber, como vamos atuar naquelas situações no futuro."

Incidente com a Veterinária Municipal e Crítica Social

O vice-presidente relatou um episódio grave envolvendo a veterinária municipal, que foi alvo de pressão política:

"Quando lá estive a tentar perceber como tinha acontecido aquilo, ainda houve alguém que lhe disse: 'então assim não vai ter o meu voto. E ela disse que nem vai a votos, é apenas funcionária do município.'"

Matos criticou veementemente esta atitude: "Mal vai o mundo, mal vai a Sociedade quando o voto for trocado pela indecência e pela indiferença perante a morte."

E reforçou a sua posição ética:

"Eu não estou aqui para trocar votos por indecências nenhuma. Acho que temos de fazer o que tiver de ser feito."

Propostas de Reformulação legal e Prevenção

Aproveitando o momento, o autarca defendeu a necessidade de repensar as regras e infraestruturas das hortas comunitárias municipais:

"Tem de ter infraestruturas até 10 m², podemos ter que repensar o regulamento."

Alertou ainda para a importância de rever a limpeza dos ribeiros para evitar futuras inundações:

"Temos de olhar para aquela limpeza do ribeiro de outra forma, porque isso também faz com que outras inundações possam acontecer."

Casos de Socorro Animal Eficaz

O autarca destacou exemplos positivos de resposta municipal, nomeadamente o apoio prestado ao engenheiro Jorge Carvalho: "O engenheiro Jorge Carvalho, através da sua filha, pediu-nos apoio para retirar animais, nomeadamente touros bravos, dos seus terrenos."

Explicou que, apesar das dificuldades, "conseguimos retirar alguns para o engenheiro Rui Gonçalves", e garantiu que "foram devidamente alimentados pelos serviços e por quem de direito."

Reconhecimento de Responsabilidades e Apelo à comunidade

Matos reconheceu que houve alguma convivência do município na gestão das hortas:

"Aqueles hortas passaram a ser com alguma convivência nossa, já sabe. Não me excludo disso."

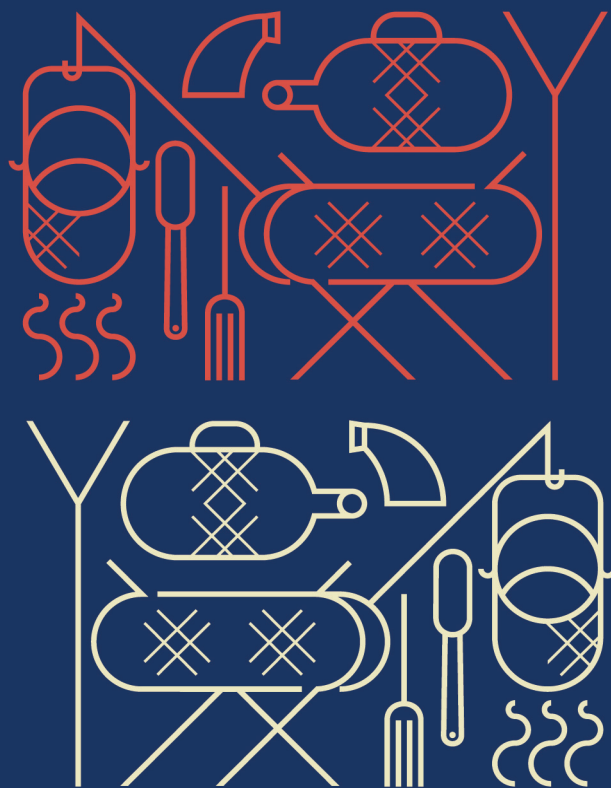
E concluiu com um apelo à responsabilização:

"A culpa não pode morrer solteira, tem que haver responsabilidade sobre esta matéria."

Classificou toda a situação como uma "vergonha" e "inadmissível", apelando a medidas concretas para evitar a repetição de tragédias semelhantes.

Aida Vaz para a Casa das Notícias 2026

Azambuja
TERRAS DO
TORRICADO



Aveiras de Cima
Do Torricado à Lapardana
28 de fevereiro e 1 de março

Manique do Intendente
Torricado na Praça
24, 25 e 26 de abril

Alcoentre
Festa das Tasquinhas e do Torricado
30 de abril a 3 de maio

Aveiras de Baixo
Casais da Amendoeira
10 de maio

Aveiras de Baixo
Casais da Lagoa
14, 15 e 16 de maio

Vila Nova da Rainha
Cultura, Gastronomia e Torricado
25, 26, 27 e 28 de junho

Aveiras de Baixo
Retiro do Torricado
3, 4 e 5 de julho

Aveiras de Cima
Torricado na Vindima
5 e 6 de setembro

Vale do Paraíso
Paraísabor
2 a 5 de outubro

Aveiras de Baixo
Casais da Amendoeira
4 de outubro

Azambuja
Festa do Torricado
6, 7 e 8 novembro

CA Soluções de Crédito Habitação

12:00

Conhecer o Pedro

13:00

Pedir o Pedro em casamento

14:00

Comprar casa com o Pedro

15:00

**Quem não quer
perder tempo,
avança com
o Crédito Agrícola.**

16:00

17:00

Descubra as nossas soluções
de Crédito Habitação para comprar casa.



Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola
Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal
sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva
n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00
(variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

